

Guilherme Arantes - A Cidade e a Neblina

Tom: D
Intro: D A G

Na neblina a cidade amanheceu
 Sonolenta como os últimos boêmios
 E os primeiros trabalhadores matinais
 Com seus gorros, capotões e cachecóis

Ponte: D A G

A neblina dá uma certa imprecisão
 A paisagem fica sem definição
 As capelas e os velhos casarões

Na neblina ficam sobrenaturais

Ponte: Bb Gm A

Refrão:
 Qual, qual de vocês não acha belo
 Quando ela desce
 Quando ela deixa tudo translúcido?

Na neblina os rochedos pelo mar
 São terríveis para quem fôr navegar
 O aeroporto, então, acende os faróis
 E não descem, e não sobem aviões.

(refrão)

Acordes

